

A Saudade Em Quatro Versos :

+ + +

Tudo que existe na terra
é inseguro e falaz.
Quanto mais se fala em guerra,
mais longe estamos da paz!
(Celso Caldas/RN)

Pouco a pouco, senda em senda,
a neblina com leveza,
estende o seu véu de renda
sobre toda a natureza...
(Albertina Moreira Pedro/RJ)

Sou tímida, na verdade,
e você já percebeu.
Porém... me beije à vontade
porque a tímida sou eu...
(Alcy Ribeiro S. Maior/RJ)

Relógio, legado antigo
que minhas horas recorda...
quem lhe dará corda, amigo,
quando acabar minha corda?...
(José C. Guimarães/MG)

O Cantinho da Poesia...

Sou vítima da saudade
que nunca pede licença,
ditando-me essa sentença,
partindo-me na metade...
É triste a realidade;
viver da imaginação
no embalo de uma canção
que só me faz recordar...
Nos sonhos hei de buscar
alívio pro coração.
(Sônia Ortega/)

Mestre Ademar, um abraço!
Sempre estarei aguardando
as remessas de poesias,
por isso estou confirmando,
mande as sextilhas e as trovas,
mensagens velhas ou novas,
com prazer vou recitando.
(Djalma Mota/Caicó-RN)
-Rádio Rural de Caicó-

PLANTADOR DE AMIZADES

(Gilmar Leite/RN)

Os amigos plantados no meu peito
não são folhas levadas pelo vento;
são raízes que vêm do sentimento
Onde o tronco jamais será desfeito.

No jardim dos sentidos não aceito
a amizade que é feita do momento;
não demora cair no esquecimento
pra murchar num roçado imperfeito.

Quando planto meu abraço fraterno,
faço o grão do afeto ser eterno
pra vingar um roçado de amizades.

Cada amigo, que vinga no meu peito,
foi plantado num solo, sem defeito,
com adubos de mil sinceridades.

O TROVADORESCO

NATAL-RN, JULHO DE 2007 / Nº 25

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

TROVAS POTIGUARES.

Sedento dos teus abraços
num desejo que é só nosso,
quero correr pra os seus braços,
mas de muletas, não posso!...
– Ademar Macedo –

Nos mundos a espalhar dita,
sempre pronto a socorrer,
Deus é bondade infinita,
engrandecendo o viver!
– Ivory –

Na Trova vou me esbanjando
como planta que renova,
se durmo sonho trovando,
se acordo é fazendo Trova.
– Chico Mota –

Nessas noites de São João
meu coração incendeia,
sempre que algum foguetão
teu rosto lindo clareia.
– Jair Figueiredo –

Mendigando, em passo lento,
segue o velho, a triste sina:
sem saúde, exposto ao vento,
busca abrigo em cada esquina...
– Fabiano Wanderley –

Olhando o primor da teia,
eu fico aos céus inquirindo:
como é que a aranha tão feia
traça um desenho tão lindo?
– José Lucas de Barros –

Dois Franciscos, há em mim,
cada qual mais trovador;
um, é santo e querubim,
o outro, frágil pecador!
– Francisco Neves Macedo –

Na minha infância sofrida,
onde só a fé restava,
descobri na própria vida
que Jesus me acompanhava...
– Paulo Roberto –

As velas brancas içando
no barco em que vai pescar
são seus braços acenando
sem saber se vão voltar.
– Gilda Moura –

Embora sejam, bisonhos,
e esperanças me leguem,
eu não persigo meus sonhos;
são eles que me perseguem...
– Pedro Grilo –

SIMPLESMENTE... TROVAS!

“ UM ”

– A Trova é um “pires cheio,” pra quem gosta de Poesia –

Ao despertar-me na aurora
vejo no céu todo dia:
o teu olhar que namora
e a solidão que judia.
(Ari Santos Campos/SC)

Legislar, tema profundo,
sempre agita os parlamentos.
Para a justiça no mundo,
bastam os dez Mandamentos!
(Elidir d'Olivera/PR)

Vejo na estrela cadente,
em seu destino fatal,
a glória de muita gente
que tem falso pedestal.
(Aristheu Bulhões/AL)

Canto pra alegrar-me, apenas,
e, quando é triste a canção,
me renascem novas penas
cá dentro do coração.
(Elmo de Paula Araújo/MG)

A lira que mais encanta
é a do poeta profundo.
Com seus versos ele planta
sementes de luz no mundo.
(Arlene Lima/PR)

Das cenas da natureza,
que encantam o coração,
nada supera a beleza
do luar do meu sertão!
(Elza Barros/SP)

Eu volto um dia – juraste.
“Não te espero!” – me zanguiei...
– Mentiste: nunca voltaste...
Menti: eu sempre esperei...
(Cícero Acaiaba/RJ)

Atrás de um sonho se corre,
com ousadia e vigor.
– E o sonho somente morre,
quando morre o sonhador!
(Ivo dos Santos Castro/RJ)

Vem tu'alma comovida,
com rosas para me dar
nas doces fugas da vida
em que me perco a sonhar.
(Cidinha Frigeri/PR)

Cada vez que alguém me fala
sobre fé ou força estranha,
toda a montanha se cala
diante de tal façanha...
(João Evangelista Rodrigues/MG)

Nem sempre a mão que me afaga
é aquela que me convém:
carinho algum cura a chaga
aberta por outro alguém...
(Divinei Boseli/SP)

Teus longos e finos dedos
sobre o meu corpo, atrevidos,
vão garimpando os segredos
de todos os meus sentidos...
(Silvina Antunes Leal/SP)

SIMPLESMENTE... TROVAS!

“ DOIS ”

– A Trova é um “pires cheio,” pra quem gosta de Poesia –

A saudade tem tal arte,
é em bondade tão rica,
que não despreza quem parte,
nem abandona quem fica!
(Ariete Regina/RJ)

Nada mais embriagador
no arrepio das ternuras
que escutar juras de amor
mesmo que sejam perjuras.
(Nilton Manoel Teixeira/SP)

Meu medo não é morrer
por quem amo tanto assim.
Meu dilema é não saber
se esse alguém morre por mim.
(Elson Souto/PR)

Nossos esforços medonhos
no moinho das idades
burilam os nossos sonhos
num esmeril de saudades.
(Prof. Carlos Fernandes/MG)

Nem a neblina mais densa
erguida ante os olhos meus,
pode obliterar-me a crença
na onipresença de Deus.
(Elzira Glyceria Lins/RJ)

Quem espera sempre alcança
que mentira deslavada!
já perdi minha esperança
dormitando na calçada!
(Olga Regina/SP)

Não chores, não diga nada!
Que o silêncio do desgosto
diz mais, de boca fechada,
que todo o pranto do rosto!
(Emília Esteves/PORTUGAL)

Com ferro será ferido,
quem com ferro fere, sim,
mas na Bíblia eu tenho lido
que Jesus não fez assim.
(Raymundo De Salles Brasil/BA)

Em arpejos soluçantes
fiz a canção mais dorida,
inspirada nos instantes
da mais triste despedida.
(Enéas de Castro/RJ)

Nosso amor... romance inteiro
por três escrito, e não dois:
– por mim e por ti, primeiro;
– pela saudade, depois!...
(Sérgio Miranda Filho/RJ)

"A trova abrange universos"
toca quaisquer corações...
Ela é a rainha dos versos,
parceira das emoções.
(Lisieux/MG)

O relógio da saudade
se excedendo em lentidão,
transforma em eternidade
as horas de solidão.
(Wandira F. Queiroz/PR)

APOIO: “GRÁFICA PADRE JOÃO MARIA” - Tel: 3207-5862